

Niemeyer projeta sede própria do IAB no DF

Dentro de 18 meses, estará pronto o edifício-sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, que será construído numa área de cinco mil metros quadrados na Quadra 509 do Setor de Edifícios de Utilidade Pública Norte. O valor total da obra é de cinco milhões de cruzeiros.

O projeto da sede do Instituto é do arquiteto Oscar Niemeyer, com cálculos de estrutura de Ernesto Guilherme Walter e instalação de José Eduardo Maia de Mendonça. O prédio terá três pavimentos distribuídos em 15 salas e 15 lojas que abrigarão atividades sobre arquitetura. Nele se instalarão o Departamento de

Brasília e a Direção Nacional do IAB.

Oscar Niemeyer ao elaborar o projeto, disse que foi adotado como ponto de partida "a convivência de utilizar toda a área útil do terreno, pois se a reduzíssemos prevendo mais de três pavimentos, comprometeríamos no térreo os espaços destinados às lojas e no úl-

timo piso o andar do IAB, que não atenderia o programa apresentado. "Justifica o arquiteto que lhes dá maior importância, deixando os "pilotis" mais livres e vazados".

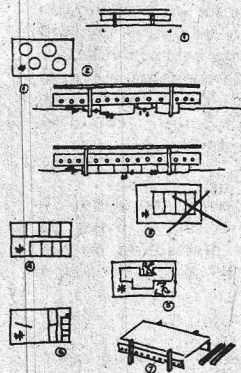
No segundo andar ficarão os escritórios e no terceiro a sede do IAB, "cuja salas, integradas nos jardins, criam os ambientes acolhedores que se desejava. No

subsolo ficarão os salões de exposição e conferências e, com acesso independente, sanitários e depósitos das lojas". Finaliza, o autor do projeto da sede do Instituto de Arquitetos do Brasil que é uma edificação simples e atualizada, "exprimindo com seus grandes vãos livres o caminho inovador da nova arquitetura".

Implantação municipal

Reforçamos como ponto de partida este projeto a conveniência de se fazer, logo a área útil do terreno para se a edificação possível de usar de 3 pavimentos, comprometendo-se no térreo o espaço destinado às lojas e no último piso, o andar do IAB que não atendesse o programa apresentado.

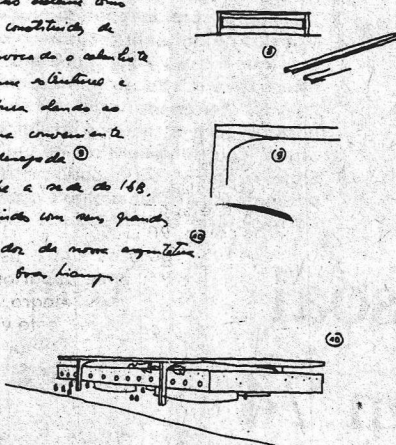
Como preferimos 3 pavimentos e adotamos as plantas feitas no topo, distribuídas como ilustra o que lhe dá maior importância deixando o "pilotis" mais livre e vazado. No segundo, o andar dos escritórios e no terceiro, a sede do IAB, cujas salas, integradas nos jardins criam os ambientes acolhedores que se desejava. Finalmente no subsolo ficaram os salões de exposições e conferências e, com acesso independente, sanitários e depósitos das lojas. O programa como elemento principal de estrutura de apoio, no primeiro comprimento do andar da



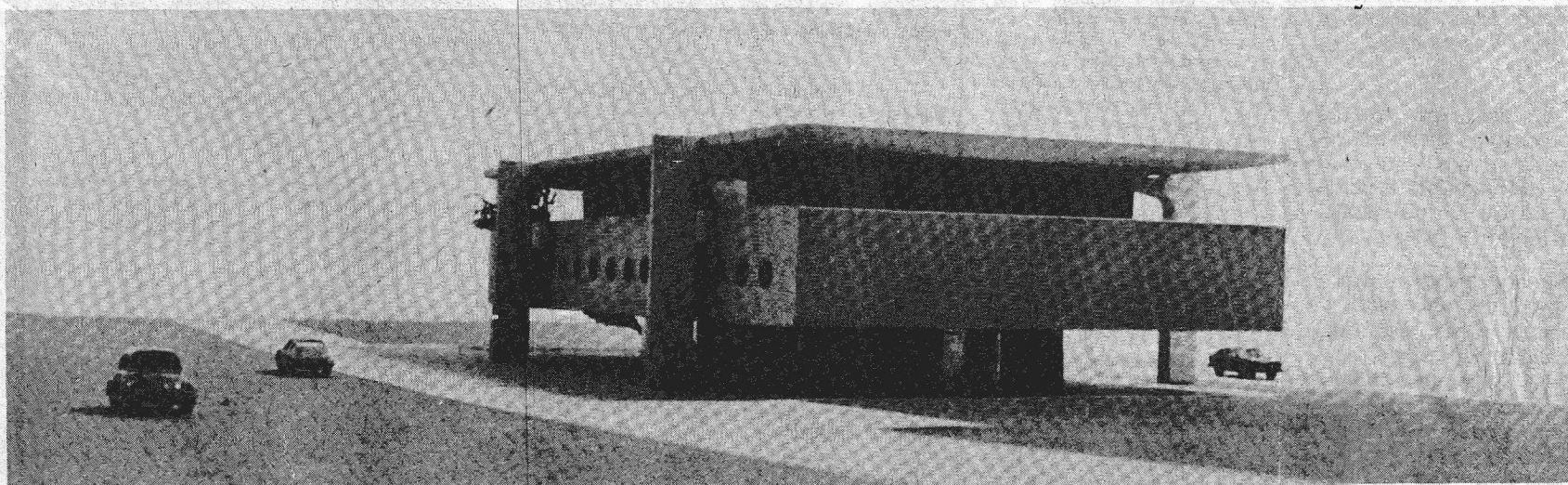
escritórios que funcionam no subsolo como logo de apoio, construídos de elementos prefabricados. Levamos de o cabulete verificamos a concepção do aquecimento e climatização e logo de estrutura dando ao perfil dos montantes a forma conveniente para mantê-lo na seção desejada.

É o que nos cabia dar sobre a rede de 148, simétrico e equilibrado, exprimindo um novo grande vãos livres o caminho inovador da nova arquitetura.

De 10.9.73



Memória explicativa do projeto do edifício-sede do IAB, do próprio punho de Oscar Niemeyer.



Maquete do edifício-sede do Instituto dos Arquitetos.